



## Educação Antirracista

*Jessika Rezende Souza da Silva*

DOUTORANDA EM EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL

### O que é?

A raça tem estruturado a ideia de educação influenciando o que deveria ser considerado conhecimento, que conteúdos deveriam ser ensinados, que comportamentos deveriam ser encorajados nas escolas. A educação antirracista está comprometida com a desconstrução de estereótipos e com o combate de todos os tipos de práticas racistas. Pesquisadores investigam os privilégios e prejuízos presentes nos conteúdos curriculares, projetos pedagógicos, relações entre estudantes e professores, focando nas estruturas desiguais de poder que perpetuam o racismo e em mecanismos teóricos e metodológicos para exterminá-lo. Se relaciona com pesquisas sobre educação multicultural, educação para a paz e educação contra preconceitos, porém educação antirracista enfatiza as relações de poder e privilégios, identificando as estruturas históricas, práticas, atitudes que precisam mudar para combater o racismo.

### Quem usa o conceito?

Os estudos em educação antirracista reúnem pesquisadores e estudantes de Educação, História, Estudos Étnicos, e ocasionalmente Sociologia, Filosofia e Comunicação interessados em temas como diversidade cultural, descolonização, desigualdades educacionais, currículo e culturas, educação infantil e antirracismo ou educação superior e antirracismo. Pensadores importantes

para discutir educação antirracista incluem Aníbal Quijano, Stuart Hall, Achille Mbembe, Angela Davis, Enid Lee, David Gillborn, Aminkeng Alemanji, Roberta Ahlquist, Amilcar Pereira.

### Relaciona com o diálogo intercultural

O combate ao racismo na educação não pode ser dissociada do combate a todo tipo de opressão, da defesa da diversidade; o diálogo intercultural é uma ferramenta para isso. A prática pedagógica antirracista permite que diferentes perspectivas culturais emergam no contexto educacional, visibilizando discursos de grupos minoritários como populações indígenas, populações negras, mulheres e população LGBTQ. Pensar educação pela lente antirracista é pensar uma educação que põe em contato grupos culturas diversos no espaço escolar, e diálogo intercultural é uma maneira deles avançarem juntos.

### O que falta fazer?

Romper com estereótipos raciais significa perceber a branquitude como uma identidade racial e em negociação com outros grupos raciais, dada as desiguais relações de poder. O que significa ser branco na relações raciais escolares e como essa



posição é vivenciada por estudantes e professores? Como o branco pode ser antirracista? Como professores podem ser melhor treinados para integrar o antirracismo em seus currículos e qual é o papel do diálogo intercultural nesse contexto?

## Recursos

Alemanji, A. A. (2017). *Antiracism education in and out of schools*. Palgrave Macmillan.

Flecha, R. (1999). Modern and postmodern racism in Europe: Dialogic approach and anti-racist pedagogies. *Harvard Educational Review*, 69(2), 150-171.